

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM MATEMÁTICA

CAICÓ/RN

2022

PATRICIA DOS SANTOS DE ALMEIDA

**CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Maroni
Lopes.

CAICÓ/RN

2022

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Prof^a. Maria Lúcia da Costa Bezerra -

-CERES- - Caicó

Almeida, Patricia dos Santos de.
Contribuições do estágio supervisionado na formação do
licenciando em matemática / Patricia dos Santos de Almeida. -
Caicó, 2022.
55f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino
Superior do Seridó. Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas.
Orientador: Prof.^a Dra. Maria Maroni Lopes.

1. Estágio Supervisionado - Trabalho de Conclusão de Curso.
2. Formação de professores - Trabalho de Conclusão de Curso. 3.
Identidade Docente - Trabalho de Conclusão de Curso. I. Lopes,
Maria Maroni. II. Título.

RN/UF/BS CERES

CDU 377.8:51

Elaborado por Martina Luciana Souza Brizolara - CRB-15/844

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM MATEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Matemática.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Maroni Lopes

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Maria Maroni Lopes

(Orientadora)

Prof. Dr. José Melinho de Lima Neto

(Examinador Interno)

Prof. Dr. Fernando Guedes Cury

(Examinador Externo)

APROVADO EM: 29 de julho de 2022

*Dedico este trabalho aos meus pais,
Francisco e Joelma, que são minhas
referências de vida.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por tudo que tem proporcionado em minha vida.

À minha mãe, Joelma dos Santos Pereira, e ao meu pai, Francisco Temisto de Almeida, que são minhas inspirações diárias. Tudo isso é para eles e, por eles, este sonho sendo realizado é um sonho nosso.

Aos meus irmãos, por estarem torcendo sempre pelas minhas conquistas.

A toda minha família por todo o apoio.

A meu marido Paulo Henrique, obrigada por toda paciência que teve e tem comigo durante esse processo.

Aos meus colegas de curso, que estiveram comigo me apoiando sempre, obrigada por tudo.

À minha parceira de trabalho, Ana Clara, obrigada por toda ajuda durante o curso.

Aos meus professores que transmitiram todos os conhecimentos, obrigada por todas as contribuições, vocês foram essenciais a minha formação.

E, a todos que ajudaram em minha pesquisa, em especial, os entrevistados: Professor Jonimar Professor José Melinho, Professora Patrícia, Andressa, Ialessy, Douglas e Rayane, vocês foram essenciais para a conclusão deste trabalho;

À minha orientadora, Maria Maroni, que esteve cuidando de cada detalhe juntamente comigo, obrigada.

O meu agradecimento a todos!

Vir a ser professor é um processo permanente e sempre inacabado.

Paulo Freire (1997).

RESUMO

Este texto tem como objetivo analisar algumas das contribuições que a disciplina de Estágio Supervisionado possibilita à prática docente dos alunos da Licenciatura em Matemática, especificamente, dos discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, campus de Caicó-RN. Entre outras questões que nos impulsionaram à escrita desta pesquisa, temos como pergunta de estudo: quais as possíveis contribuições que a disciplina de estágio supervisionado pode trazer à formação e à prática docente dos licenciandos em Matemática? Para isto, como aporte teórico, apoiamos-nos em Rocha (2019); Gatti (2014); Fiorentini (2013); Valente; Bertini e Morais (2017); e Itale Luciane Cericato (2016). Tais autores compreendem a sala de aula como um espaço de diálogos, de prática docente e de construção da identidade do docente. No que se refere ao desenvolvimento do presente estudo, optamos por uma pesquisa qualitativa, por compreendermos esta como um meio fluído, que se dedica a interpretar e compreender os resultados de modo flexível. Assim, realizamos entrevistas com docentes e futuros docentes estes licenciandos da UFRN, campus de Caicó-RN de modo a buscar compreender por meio dessas narrativas dos entrevistados como estes concebem a disciplina de Estágio Supervisionado na formação do licenciando em Matemática. Em nossas conclusões, a interpretação das entrevistas nos aponta que a disciplina de Estágio Supervisionado é de suma importância para o futuro docente, sendo assim, essencial para os cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Futuros Docentes. Identidade Docente.

ABSTRACT

This text aims to analyze some of the contributions that the Supervised Internship discipline makes possible to the teaching practice of the Mathematics Licentiate students, specifically, of the students of the Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN, campus of Caicó - RN. Among other questions that led us to write this research, we have as a study question: what are the possible contributions that the supervised internship discipline can bring to the training and teaching practice of Mathematics undergraduates? For this, as a theoretical contribution, we rely on Rocha (2019); Gatti (2014); Fiorentini (2013); brave; Bertini and Morais (2017); and Itale Luciane Cericato (2016). These authors understand the classroom as a space for dialogue, teaching practice and the construction of the teacher's identity. Regarding the development of the present study, we opted for a qualitative research, as we understand it as a fluid medium, dedicated to interpreting and understanding the results in a flexible way. Thus, we conducted interviews with professors and future professors these undergraduates from UFRN, campus of Caicó-RN in order to seek to understand through these narratives of the interviewees how they conceive the subject of Supervised Internship in the formation of the undergraduate in Mathematics. In our conclusions, the interpretation of the interviews shows us that the subject of Supervised Internship is of paramount importance for the future teacher, therefore, essential for the degree courses.

Keywords: Supervised internship. Future Teachers. Teacher Identity.

LISTA DE SIGLAS

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

RP – Residência Pedagógica

RN – Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
OBJETIVO GERAL.....	16
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	16
2 ARGUMENTOS TEÓRICOS: NARRATIVAS E SABERES DOCENTES	18
a) Diretrizes da Disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte	20
3 NARRATIVAS DE PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	24
3.1 INICIANDO NOSSAS CONVERSAS COM OS COLABORADORES.....	25
a) Andressa de Medeiros Saldanha Alves	25
b) Rayane Vieira dos Santos.....	27
c) Ialessy Kewen Saraiva Santiago	28
d) Douglas Eduardo de Souza Batista	30
e) Jonimar Pereira de Araujo.....	32
f) Patricia dos Santos Cunha Paiva	35
g) José Melinho De Lima Neto.....	37
4 DISCUSSÃO, INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÕES SOBRE A NARRATIVA DOS DOCENTES E FUTUROS DOCENTES.....	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICES	47
APÊNDICE A	47
APÊNDICE B.....	49

1 INTRODUÇÃO

Durante toda a minha jornada de ensino fundamental e médio, sempre fui uma aluna ativa nas disciplinas e, principalmente, na disciplina de Matemática. Todos os professores de matemática que tive durante o meu aprendizado foram e são minhas inspirações. Interessa destacar que foi a partir da convivência com eles que descobri o que eu gostaria de ser em meu futuro: gostaria de ensinar.

Após ingressar no curso de Licenciatura em Matemática, uma das disciplinas que esperei ansiosamente foi a de Estágio Supervisionado, pois almejava um primeiro contato com os alunos, a possibilidade de fazer planejamentos, ministrar aulas, elaborar provas e, por conseguinte, entender a necessidade dos alunos.

O estágio supervisionado, contribuiu de forma significativa na minha formação, pois tive a oportunidade de conhecer escolas tanto de Ensino Fundamental, anos finais, quanto de Ensino Médio, e compreender algumas das necessidades dos alunos. Quando estamos na universidade, achamos que a escola é de uma forma; é somente quando vamos ministrar aulas que descobrimos como realmente é a sua realidade. Durante essa trajetória marcante na minha formação, participei de experiências que mostraram de modo significativo o que quero enquanto profissional, foi o momento que consegui o domínio de sala, que percebi a matemática que é necessária ao professor saber para ser um bom docente, as metodologias empregadas para a melhor compreensão dos conteúdos, ou seja, foi quando se tornou possível construir a minha identidade docente.

As experiências no Ensino Fundamental foram poucas, por terem sido em uma fase difícil que estávamos passando¹. Já no Ensino Médio, encantei-me com os alunos, com a sala de aula, com os conteúdos; foi nessa fase que entendi que sempre tem algo novo para se aprender. As vivências se deram de modo remoto e presenciais. Nessa direção, o presente estudo apresenta uma discussão sobre a relevância do Estágio Supervisionado na formação do Licenciando, especificamente, do licenciando em matemática.

¹ Momento que passávamos pela pandemia da Covid-19, as escolas e demais instituições buscaram se adaptar para que os estudantes tivessem acesso às aulas, de modo que as aulas passaram a ser ministradas via plataformas, tais como: Meet, Zoom, Discord, entre outras. Assim, as nossas práticas de sala de aula ocorreram no formato remoto.

Para uma melhor compreensão das vivências e práticas formativas na formação do licenciando em matemática, e, como meio de delimitar a nossa pergunta de pesquisa, bem como de traçar nossos objetivos, fizemos inicialmente uma busca de trabalhos que tratassem da supracitada temática. Desse modo, em nossa revisão de literatura, analisamos os trabalhos a seguir: o estudo da pesquisadora Jaíne Rocha (2019) que tem como título “A influência do estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática”, que traz como objetivo investigar as influências que o estágio supervisionado causa na formação dos alunos da licenciatura em matemática. Inicialmente, a autora descreve como foi o contato com a sala de aula, citando que foi através do PIBID e, depois, ao longo do estágio. A autora apresenta o modo como ocorreram os estágios supervisionados no curso de Matemática, especificamente o ministrado por ela, que se deu no CERES², como é abordado nas diretrizes curriculares, e o modo pelo qual é realizada a divisão dos estágios durante os semestres, mostrando o objetivo de cada etapa.

Nesse sentido, o texto de Bernardete A. Gatti (2014) aborda as contribuições de síntese e meta-análise sobre a formação inicial de professores nos cursos de graduação. A pesquisadora cita que os cursos de graduação são desprovidos das sínteses de conhecimentos acumulados em relação aos temas básicos em educação. Ela apresenta a proposta dos gestores de diversos níveis da rede educacional, professores, associação de pais, entre outros que intervenham sobre esse assunto. Assim, a autora elabora uma síntese, que se mostra recorrente ao estudo e pesquisas educacionais, que se refere a formação inicial de professores para a educação básica no ensino superior. Gatti (2014) destaca o caso de professores improvisados em várias áreas do conhecimento por falta de licenciados na disciplina, ou licenciados em cursos. Já é sabido que a licenciatura não é mais uma carreira tão disputada; muitos estão fugindo dela. Dessa forma, é de fundamental importância os programas de ensino. Nesse sentido, é destacado no texto o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID que, por sua vez, traz resultados positivos na medida em que se configura como um estimulante, um incentivo para que os estudantes possam permanecer no curso de licenciatura.

A ausência de uma política nacional específica articulada, dirigida a melhor qualificação da formação inicial de professores em qualquer modalidade tem, em nosso entendimento, fragilizado a prática docente e, por sua vez, a qualidade da educação

² Centro de Ensino Superior do Seridó – Caicó.

básica. Muitas pesquisas mostram o quanto a falta de uma política contribui para uma precária formação docente. Outro ponto recorrente são as diretrizes curriculares nacionais de cada curso de licenciatura que mantém a tradição do foco disciplinar, com vaga referência à formação de professores. Muitas dessas diretrizes tratam apenas dos bacharelados, mas demonstram também que é necessário um professor saber para ensinar seu trabalho na educação básica. As estruturas curriculares fragmentadas sem disciplinas articuladoras, com ementas genéricas quanto aos saberes pedagógicos, e com visível abreviação da formação são um problema a ser enfrentado. Assim, diz-se que o conceito básico sobre a formação de professores é que sua organização institucional precisa ter uma identidade própria, sendo que, na prática, deve ser articulado com fundamentos e conteúdos específicos. Como ressalta Fiorentini (2013), é necessário que o professor saiba bem matemática, mas também é de fundamental relevância saber sobre as metodologias adequadas para que atue enquanto professor de matemática.

Ao discutir sobre os projetos políticos do curso de licenciatura, Gatti (2014) mostra um idealismo nas proposições, que as ideias nas formações não se concretizam e que a teoria e a prática não são integradas. Assim, tem uma superficialidade nos cursos de licenciatura, de modo a ter um certo descompasso grande entre os projetos pedagógicos e a prática. Outro ponto são os estágios curriculares sem projetos e apoios institucionais e com acompanhamento e avaliação precárias. Em relação aos estágios curriculares, ou seja, a junção da teoria com a prática, a construção do conhecimento docente é iniciada, visto que se trata de uma das etapas mais importantes dos cursos de licenciatura, pois é onde o aluno realmente se encontra com a profissão.

Nessa mesma perspectiva, Valente, Bertini e Morais (2017) ressaltam as contribuições que os estudos teóricos relacionados à educação matemática podem trazer à formação e às transformações dos saberes dos professores de matemática. Os autores citam várias obras que discutem a temática da educação inicial dos professores de matemática entre os anos de 1990 e 2000. Desse modo, trazem a questão de que muitos alunos de licenciatura têm dificuldade em lecionar pelo fato de, ao longo da história da formação dos professores, os cursos terem sido voltados ao bacharelado o que foi denominado de três mais um, o aluno tinha três anos de disciplinas equivalente ao Bacharelado, e um ano das disciplinas pedagógicas. Assim, os estudantes dispunham de pouco contato com a prática docente, ou seja, as vivências em sala de aula da educação básica eram bem reduzidas.

O texto de Cericato (2016) discute a profissão docente em âmbito nacional. A autora apresenta a pergunta diretriz de sua pesquisa, a qual busca compreender se a docência é uma profissão. Se embasa em autores como Nóvoa (2003), Ludke (1980), Perrenoud (2001), Altet (2001) e Marcelo (2009). Outro autor que tem nos orientado tanto ao longo das disciplinas na universidade quanto em nosso estudo é o educador Dario Fiorentini (2013; 2003; 2001). Ele tem investigado sobre como o futuro professor de matemática se constitui profissionalmente, em variados saberes, quando estes vivenciam o ambiente escolar por meio do estágio.

Diante do exposto, alguns questionamentos foram surgindo e, a partir destes, delimitamos a nossa pergunta de pesquisa:

Quais as possíveis contribuições que a disciplina de estágio supervisionado pode trazer à formação e à prática docente dos licenciandos em Matemática?

Para responder a tal pergunta, delimitamos os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL

Analisar as contribuições que a disciplina de estágio supervisionado proporciona na prática docente dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, campus de Caicó, especificamente do curso de Licenciatura em Matemática.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- *Compreender por meio da narrativa de docentes e futuros docentes como estes percebem a disciplina de Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática.*
- *Realizar entrevistas com os alunos concluintes do curso de Licenciatura em Matemática e professores de escolas da educação básica;*
- *Textualizar as entrevistas e apresentá-las aos entrevistados para que possam apreciá-las;*

- *Escrever uma declaração de autorização da publicação dos textos dos entrevistados, colher as assinaturas e anexar ao texto.*

Desse modo, fazemos na escrita do nosso texto o entrelaçamento das teorias que nos embasa buscando responder à pergunta de pesquisa e, assim, atingir os nossos objetivos. Para melhor esclarecer o leitor, o texto foi dividido em 5 (cinco) capítulos, sendo o primeiro deles a introdução, onde apresentamos o porquê da escolha de nosso tema.

No segundo capítulo, apresentamos os argumentos teóricos e legais, contendo algumas das resoluções sobre a disciplina de Estágio Supervisionado, assim como as narrativas como forma de compreensão da identidade docente.

No terceiro capítulo, trazemos algumas narrativas de professores e futuros professores de matemática sobre o Estágio Supervisionado; é nesse momento que as conversas com os entrevistados são iniciadas.

No quarto capítulo, encontra-se a análise dos dados oriundos das entrevistas.

E, por fim, no quinto capítulo, apresentamos as considerações finais da presente pesquisa.

2 ARGUMENTOS TEÓRICOS: NARRATIVAS E SABERES DOCENTES

Este capítulo aborda os nossos argumentos teóricos na medida em que apresenta trabalhos que trazem referências para a formação do professor de matemática e à prática docente, assim como a importância do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura. Descrevemos de que modo, em nosso estudo, se dá a compreensão de como as narrativas de docentes e futuros docentes contribuem para entender a relevância da imersão dos alunos da licenciatura nas escolas-campo, espaço da prática de sala de aula.

2.1 Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática

Fiorentini (2013) conceitua a didática como sendo um campo disciplinar que busca explorar as relações professor-aluno-conteúdo; logo, a didática tem o foco no processo de ensinar e aprender determinados conteúdos. A pedagogia, por sua vez, é conceituada como um campo disciplinar que se preocupa com os sentidos formativos ou educativos do que se ensina e se aprende. Assim, relaciona a didática como uma parte relativa às metodologias de ensino. O autor ressalta que o aprendizado matemático pode ter foco em três perspectivas, a saber: a) *a prática científica ou acadêmica*; b) *a prática escolar* e c) *as práticas cotidianas não formais*. Tratam-se de perspectivas que interessam à formação do professor, tendo em vista que a matemática escolar se constituiu dessas concepções. Interessa destacar que o objetivo do professor no ensino básico é um conhecimento que pode ser transformado nas relações estabelecidas no ambiente escolar. Assim, entende-se a concepção de matemática escolar como aquela relacionada as mais variadas ênfases, desde o conhecimento específico, conhecimento pedagógico, conhecimento do conteúdo no ensino ou ainda, quando se busca compreender sobre o conhecimento didático e curricular da matéria.

Assim, é fundamental que o professor, ao longo da sua formação, tenha construído diferentes saberes, desde o saber específico do seu objeto, que é a matemática, ao saber relativo as metodologias e práticas de sala de aula, bem como o saber relacionado ao contexto o qual estão inseridos os seus alunos e a escola onde atua. Para Shulman (1989), saber matemática para ser um matemático não é a mesma coisa que saber matemática para ser professor de matemática. Tardif (2002) ressalta que os futuros professores, antes mesmo de sua atuação docente, vivenciam as salas de aulas durante

boa parte da vida, ou seja, em seu futuro local de trabalho. E essa prática é necessária, pois levam os futuros professores a adquirirem valores, crenças e a segurança sobre sua prática.

O futuro professor, especificamente o de matemática, começa a se estabelecer profissionalmente quando vai para a prática durante o estágio supervisionado. A prática do estágio supervisionado pode ser algo muito especial e esperado na vida de um estudante de licenciatura, tendo a possibilidade de ser uma significativa transição entre estar aluno e se estabelecer professor, e aí é a hora que os conflitos aparecem, os questionamentos sobre os saberes que são adquiridos durante a sua vida como estudante. A partir disso surge a ideia de que na graduação é onde se reproduz o conhecimento e na escola é onde se aplica todo o conhecimento.

Contudo, sabe-se que não é somente durante a formação que os saberes docentes são constituídos, ou seja, não se reduz aos conhecimentos acadêmicos. Rocha e Fiorentini (2005, p.2) ressaltam que:

A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor (ROCHA E FIORENTINI, 2005, p. 2).

Nessa direção, as vivências ao longo da iniciação à prática de sala de aula possibilitam que o discente mobilize saberes oriundos de sua cultura, do contexto social, da sua história de vida e das experiências ao longo da formação inicial.

Pesquisas apontam que é durante essa imersão na escola que são adquiridos novos conhecimentos. Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999) ressaltam “que a experiência provoca um efeito de retorno crítico (*feedback*) aos saberes adquiridos antes e fora da prática profissional” (p. 231). Ou seja, a partir disso os saberes docentes não só se constroem na prática, mas de diálogos com outros professores e vários outros sujeitos da prática educacional. Para os supracitados pesquisadores, o saber docente é um saber plural, reflexivo, histórico, social e cultural.

Assim, é de fundamental relevância que o professor e o futuro professor estejam atentos e abertos a reflexão sobre o modo como exercem sua atividade de sala de aula o que é denominado prática reflexiva pelo pesquisador Donald Schön (2000).

Entendemos, nessa perspectiva, que o estágio supervisionado é um dos primeiros contatos que o discente da licenciatura tem com o seu futuro campo de atuação que, por

sua vez, estará tanto observando, atento aos diferentes espaços, a comunidade a qual está inserida a escola, de onde são oriundos os alunos, suas dificuldades, níveis de aprendizagem e os diferentes modos de atuação dos colaboradores do estágio. Em uma diferente etapa, atua em sala de aula e se utiliza dos recursos discutidos e preparados no período de imersão na escola-campo. Diante disso, tem a possibilidade de enxergar a educação sob um novo olhar, onde entenderá as condições da escola e o comportamento dos alunos para que a partir disso possa contribuir de forma positiva ao ensino e aprendizagem dos discentes. Nesse cenário, surgem novas estratégias de ensino a partir de novas demandas surpreendentes, alheias ao campo teórico e observáveis somente quando da prática docente.

a) Diretrizes da Disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Segundo as diretrizes curriculares o estágio supervisionado é uma atividade acadêmica, obrigatória desenvolvida tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio que proporciona ao aluno o desenvolvimento de habilidades e práticas escolares, trazendo a este uma perspectiva integrada da formação teoria e prática. Assim, o artigo 65 da resolução dos cursos de graduação, RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE³, de 5 de novembro de 2013, ressalta que: o “Estágio é uma atividade acadêmica, definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação de educando para o trabalho profissional”. (CONSEPE, 2013, p. 14)

Desse modo, o estágio pode ser caracterizado de acordo com a sua natureza em dois tipos de atividades:

a) atividade de orientação individual;

b) atividade coletiva.

No tocante as condições de realização do estágio, este pode ser, de acordo com o artigo 67 da supracitada resolução, na própria UFRN, ou na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da UFRN. Vale destacar que os Estágios Supervisionados nas Licenciaturas

³ Resolução que regulamenta os estágios obrigatórios na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

da UFRN são realizados, na escola modelo, Núcleo de Educação Infantil, NEI, nas escolas públicas municipais, estaduais e institutos federais do Rio Grande do Norte e estados vizinhos. Sendo necessário que as referidas instituições de ensino tenham convênio firmado com a UFRN.

Os Estágios Supervisionados nas licenciaturas do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES/UFRN são ofertados por cada uma das licenciaturas, o que difere do modo como é ofertado no campus central, que fica a cargo dos docentes do Centro de Educação. Assim, o curso de Matemática do CERES tem dois professores da área da Educação Matemática que são responsáveis pela orientação dos discentes das disciplinas de Estágio Supervisionado.

A resolução do CONSEPE de 2013 traz em seu texto as diretrizes dos envolvidos na regularidade do estágio, assim sendo: orientador do estágio, docente da UFRN; supervisor do estágio, profissional lotado na escola-campo responsável pelo acompanhamento do aluno ao desenvolvimento das atividades.

Deste modo, na Licenciatura em Matemática no CERES temos quatro etapas de estágio supervisionado, com 400 horas de atividades desenvolvidas no processo educativo, divididas entre as quatro etapas dos estágios sendo eles:

- *Estágio supervisionado de matemática I: consiste no período de imersão do aluno na escola campo de estágio, o qual a observar a estrutura física, a parte administrativa e pedagógica, o projeto político pedagógico, e mantém contato com o corpo docente. Tendo o discente desse modo, 60h de atividades na universidade, em disciplina obrigatória do curso e 40h de atividades na escola-campo.*
- *Estágio supervisionado de matemática II: consiste em observar a escola e aulas do ensino médio, que da mesma forma do estágio I, devem ser realizadas observações de todo âmbito escolar solicitado pelo professor orientador. Contando com às 60h de atividades na universidade, em disciplina obrigatória do curso e 40h de atividades na escola-campo.*
- *Estágio supervisionado de matemática III: o aluno começa a atuar no ensino fundamental, o que é denominado de período de regência, na sala de aula do ensino fundamental, elaborando planejamento de aulas, ministrando aulas,*

aplicando provas, desenvolvendo projetos em parceria com o professor supervisor, e demais atividades.

- *Estágio supervisionado de matemática IV: o aluno continua atuando na sala de aula, mas agora sendo no ensino médio, continua elaborando aulas, dinâmicas, entre outras tarefas que possam ajudar o professor supervisor. Envia ainda o relatório ao professor orientador.*

Um dos pontos interessantes nessas etapas dos estágios é que o aluno pode ter uma vivência em diferentes escolas. Essa comutação de escolas possibilita que o aluno adquira mais conhecimentos, histórias e, assim, uma experiência enriquecida que o ajudará no seu futuro como professor. Mediante orientação, o discente, ao concluir cada etapa do estágio, entrega ao professor responsável um relatório, totalizando quatro relatórios.

Cabe as escolas, local do estágio, acolher os discentes da universidade, garantindo uma boa base de aprendizado, conhecimentos, habilidades, valores éticos e morais e, além desses compromissos básicos, buscar sempre informações de seu campo profissional ou de acordo com o desenvolvimento individual e social. O espaço escolar é um lugar privilegiado, onde os professores e alunos buscam o melhor para todos, assim, a responsabilidade da escola é observada na medida em que mantém um ambiente organizado e receptível.

A relação professor-aluno é algo bastante importante, visto que se for uma relação saudável terá resultados positivos como consequências, caso contrário, tanto o aluno quanto o professor poderão ser prejudicados. Assim, concordamos com Piconez (2006) que o estágio supervisionado ajuda ao aluno estagiário a entender na prática qual será sua área de atuação; trata-se de uma forma de manter o diálogo entre a teoria e a prática.

2.2 A narrativa como forma de compreensão da identidade docente

Pesquisas nacionais e internacionais vêm apontando as narrativas como um modo de interpretar as concepções dos professores e futuros professores sobre a sua formação e atuação docente, ou seja, como estes compreendem a sua prática. Para Cury (2007), a ação de narrar é uma das formas mais antigas de transmissão da cultura, história

e identidade de um povo. Nessa mesma direção, Nobre (2002) apresenta as biografias como fontes históricas da história da matemática. Ele cita os trabalhos de Diogenes Laërtius (180-240), famoso por ter escrito a biografia de famosos no período da Antiguidade; Giorgio Vasari (1511-1574), pintor e arquiteto fiorentino, que escreveu um texto sobre biografias de pintores, escultores e arquitetos; Bernardino Baldi (1553-1617) escreveu uma coleção com 370 biografias de matemáticos, publicado em 1707. Baldi foi “um dos primeiros dicionários biográficos contendo biografias somente de matemáticos” (NOBRE, 2002, p. 13).

De acordo com Silva (2015), as narrativas se dão mediante descrições, bem como em formas de relatos que permitem a compreensão de como os humanos atribuem sentido ao que fazem. Assim, por meio da narrativa, relatam-se histórias de vida, histórias de como ocorrem a formação de professores, como estes descrevem a sua prática e o modo com interpretam a sua formação inicial.

Bolívar, Domingues e Fernández (2001) ressaltam que:

la narrativa expresa la dimensión emotiva de la experiencia, la complejidad, relaciones y singularidad de cada acción. Como modo de conocimiento, el relato capta la riqueza y detalles de los significados en los asuntos humanos (motivaciones, sentimientos, deseos o propósitos), que no pueden ser expresados en definiciones, enunciados factuales o proposiciones abstractas. (BOLÍVAR, DOMINGUES E FERNÁNDEZ, 2001, p.10)

Desse modo, as experiências de vida, as emoções e expectativas são descritas por meio das narrativas e, conforme Nacarato e Passeggi (2013), estas não descrevem somente as vivências de cada indivíduo, mas as histórias de uma comunidade, de um coletivo, das lutas e organizações de um grupo em específico. Em nosso texto, o que é discutido e apresentado em cada narrativa é a história da formação de professores e futuros professores de matemática, que têm sua atuação na região do Seridó no estado do Rio Grande do Norte.

3 NARRATIVAS DE PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para o desenvolvimento deste estudo, optamos por uma pesquisa qualitativa, por compreendermos esta como um meio fluido, que se dedica a interpretar e compreender os resultados de modo flexível. Assim, esta pesquisa ocorreu por meio de entrevistas individuais, transcritas e textualizadas. O resultado desse primeiro processo foi enviado aos entrevistados/colaboradores para suas apreciações antes de serem publicadas. As entrevistas foram mediadas tendo como base a nossa questão norteadora e os objetivos. Como posto, o nosso objetivo geral consiste em *analisar as contribuições que a disciplina de estágio supervisionado proporciona à prática docente dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, campus de Caicó, especificamente do curso de Licenciatura em Matemática*

As entrevistas individuais foram realizadas com 4 (quatro) alunos do curso de Licenciatura em Matemática do CERES – Campus Caicó, UFRN que já concluíram as quatro etapas do Estágio Supervisionado, 2 (dois) professores de escolas da educação básica da cidade de Caicó – RN e um professor substituto da UFRN, que ministra as disciplinas de Estágio Supervisionado.

Nossas entrevistas foram realizadas individualmente, tendo algumas perguntas direcionadas como forma de orientação para a entrevistadora e os entrevistados. Interessa destacar que foi esclarecido aos professores e aos futuros professores que estes poderiam ficar à vontade em relação ao desejo de responder ou de se calar diante dos questionamentos. As perguntas englobavam as seguintes informações: 1) *como o senhor(a) compreende a disciplina de Estágio Supervisionado (refiro-me ao estágio obrigatório) na grade da licenciatura, em específico, na licenciatura em Matemática)?* 2) *Em sua opinião, que contribuições o Estágio Supervisionado traz à formação dos licenciandos em Matemática?* 3) *Fale um pouco sobre como ocorreram os seus Estágios Supervisionados na escola da educação básica, incluindo ganhos e limitações.* 4) *Durante as diferentes etapas do estágio supervisionado, quais foram as maiores dificuldades, caso tenham existido?* 5) *Após ter concluído todas as etapas do estágio supervisionado, o senhor(a) acredita que foi uma experiência que influenciou de forma decisiva em sua carreira docente?* 6) *Como o senhor(a) entende essa parceria entre universidade e escola da educação básica, enquanto experiência teórico-prática, de*

modo a colaborar com a melhoria da formação do licenciando e, por sua vez, da qualidade da educação básica? 7) Tem algo que eu não perguntei que o senhor(a) gostaria de falar?

3.1 Iniciando nossas conversas com os colaboradores

a) Andressa de Medeiros Saldanha Alves

A entrevistada Andressa tem 23 anos e foi uma das escolhidas para participar da pesquisa por ser uma aluna muito participativa nas atividades do CERES; uma discente dedicada, que gosta de expressar sua opinião diante de situações e que sempre falou para todos suas expectativas sobre a disciplina de Estágio. Conseguimos marcar um encontro presencial na universidade no dia 31 de maio de 2022. O encontro com a entrevistada ocorreu sem quaisquer transtornos internos e externos, de modo que a entrevista foi conduzida de maneira tranquila.

ANDRESSA:

Meu nome é Andressa de Medeiros Saldanha Alves. Sou aluna do curso de Licenciatura em Matemática, estou no último período do curso e já concluí todas as quatro etapas da disciplina de Estágio Supervisionado. Compreendo a disciplina de Estágio Supervisionado como sendo um pontapé inicial para a sala de aula e, assim, quando chega na primeira etapa do estágio sempre existe um medo em relação a ir para uma sala de aula, mesmo sendo um período de observação. Então é uma experiência que precisa existir para que quando da conclusão do curso estejamos preparados para uma sala de aula.

As contribuições são as bagagens, as experiências adquiridas ao longo das etapas do estágio, sendo elas: identidade docente, domínio de sala, planejamento, entre outros. E meu estágio se deu em uma escola pública que era algo que sempre sonhei, estagiar na escola onde estudei no ensino fundamental, então realizei esse sonho com a regência na escola, e tive algumas limitações pelo fato de ser em um momento complicado, pois estávamos

passando por uma pandemia. As aulas se deram via plataforma de videoconferência Meet. Pelo fato de ser apenas um período de observações, não tive contato direto com os alunos. Não ver o aluno, não sentir que estava em uma sala de aula foi uma das limitações.

Na segunda etapa do estágio fui para outra escola para ganhar mais experiência, onde foi outro parâmetro em relação às metodologias utilizadas nas aulas, mesmo usando o Google Meet como ferramenta de ensino, mas já estava me aperfeiçoando melhor em relação à organização e ao planejamento, como também a relação estabelecida com o professor orientador e o professor supervisor que foram os ganhos durante esses processos. E, nas duas últimas etapas, com o relaxamento da pandemia, foi bem melhor, pois já podia ir para a escola, ter um contato com os alunos, ver como eles estavam, sentimentos de pegar em um lápis e usar no quadro que parece ser bobo, mas não era, um sentimento que não tinha existido ainda. Então foram etapas que contribuíram bastante para a minha formação.

E, por fim, destaco que as etapas do estágio supervisionado foram decisivas para seguir a carreira docente, por terem sido etapas preparatórias para os alunos da licenciatura, onde tudo o que foi citado mostra se o aluno realmente quer seguir sendo um docente, onde ele conhece as realidades da escola, tanto os pontos positivos como os negativos, o seu próprio comportamento diante de situações em sala de aula, o que precisa melhorar ou não, então foi sim algo decisivo para eu seguir a carreira.

Sobre a parceria entre a universidade e educação básica, ressalto que ainda existem algumas barreiras entre esse encontro de ambas. Precisa ser trabalhada mais essa proximidade, apesar do estágio trazer já uma adjacência, onde também traz contribuições para os alunos da escola básica. Foi importante o contato que os alunos têm com os estagiários; eles saberem como funciona uma universidade, o ensino superior, e até mesmo se identificar com alguma profissão por meio dessas vivências, além de ter contato com novas metodologias, novas didáticas, entre outras contribuições.

b) Rayane Vieira dos Santos

Rayane tem 23 anos e foi escolhida para participar da interlocução por ser uma aluna que tem seu lugar de fala sobre o assunto tratado, que tem um domínio e compreensão da temática. Então, a entrevista foi marcada para ser de forma presencial e ocorreu no dia 01 de junho de 2022, onde ela pode expressar suas opiniões sobre o assunto, sendo uma conversa bem proveitosa.

RAYANE

Sou aluna do curso de Licenciatura em Matemática e meu nome é Rayane Vieira dos Santos, estou um pouco mais do oitavo período do curso e já concluí todas as etapas da disciplina de estágio supervisionado. A disciplina de estágio supervisionado é uma disciplina muito importante na formação do professor por ser o primeiro contato que este tem com a sala de aula, ao longo da sua formação inicial. Porque antes da graduação só tinha contato com a sala de aula quando era aluno e a experiência do estágio é o primeiro momento que vamos enfrentar uma sala de aula como docente, é aí que passamos a ver os desafios, como é que funciona uma sala de aula, o funcionamento da escola, como planejar uma aula, como ministrar uma aula e como se comportar diante da turma. Então a disciplina é de grande importância na formação acadêmica e profissional do aluno/futuro professor.

É algo bastante interessante porque, ao mesmo tempo que somos alunos na universidade, somos também professores na escola básica. Então começamos a entender melhor os alunos, suas necessidades.

Em relação às contribuições para o aluno de licenciatura, destaco a experiência em relação ao funcionamento da escola, que é de suma importância, pois assim não teremos um choque quando conseguirmos o primeiro emprego, como também saber aplicar atividades e metodologias que são vistas na disciplina do curso, que são situações que são vistas na teoria e que são colocadas em prática e, assim, fazer uma ligação entre universidade e escola básica.

Minhas etapas do estágio supervisionado se deram das formas presencial e remota, sendo as primeiras etapas de observação de forma presencial e as duas últimas de forma remota. Minhas limitações foram o fato de não poder ir à escola por estarmos em um momento pandêmico, mas os ganhos foram maiores, por ter sido uma experiência nunca vivenciada antes, como preparar uma aula para o ensino remoto, ministrar a aula de forma remota, ver como a escola se adaptou durante esse processo, ou seja, esse processo teve perdas, mas também vários ganhos.

A dificuldade foi porque as regências ocorreram de forma remota. Eu não conseguia saber se os alunos estavam com dúvidas ou não, se estavam prestando atenção na aula não tinha o feedback dos alunos, isso me causou um incômodo para planejar minhas aulas. Mas, mesmo passando por dificuldades, limitações tanto em relação ao curso quanto na regência, sempre soube o que queria, que desde o momento que entrei em uma sala de aula como docente soube que queria ser professora. O estágio só confirmou e incentivou a continuar no curso, pois, gosto demais da sala de aula, de lecionar, do ambiente escolar, da relação professor-aluno.

Sobre a parceria da universidade entre ao ensino básico, destaco que ainda dá para melhorar, que ainda existe um desnível grande entre a matemática aprendida na universidade e a matemática ensinada na educação básica. Sinto falta de disciplinas voltadas para o ensino, por exemplo, de álgebra, pois aprendemos muita álgebra pura, mas não trabalhamos o ensino da álgebra, então seria uma ótima estratégia ver disciplinas de como ensinar de forma a melhorar o ensino e aprendizado dos alunos.

E, por fim, reafirmo que a melhor parte e mais esperada durante o curso foi a disciplina de estágio supervisionado, que foi uma experiência marcante na minha carreira docente.

c) Ialessy Kewen Saraiva Santiago

O licenciando Ialessy tem 23 anos e foi selecionado para a entrevista por ser um aluno concluinte do curso. A entrevista se deu no dia 02 de junho de 2022, de forma virtual, via *Google Meet*, pelo fato deste residir em uma cidade distante da universidade.

A entrevista ocorreu dentro da normalidade esperada e o aluno demonstrou domínio sobre o assunto tratado.

IALESSY

Sou aluno o concluinte do curso de Licenciatura em Matemática Ialussy Kewen Saraiva Santiago, que já concluiu todas as etapas da disciplina de Estágio Supervisionado, e compreendo o estágio como uma disciplina essencial e fundamental para o desenvolvimento do futuro profissional, onde o estágio é dividido tanto com as aulas do professor orientador, donde é vista a parte teórica; quais metodologias podem ser aplicadas em aulas; materiais didáticos e, na escola, com o professor supervisor, onde são colocadas em prática o que se aprendeu, onde se enxerga a realidade da escola, como esta funciona e como uma sala de aula se apresenta. Nas duas primeiras etapas é possível observar os problemas com mais proximidade, observar o desenvolvimento do professor em sala de aula, como funciona o planejamento do professor etc. Já nas duas últimas etapas o processo é mais importante porque você está sendo testado, testado em relação a ensinar tudo o que foi aprendido: é um começo da carreira docente.

A didática foi a principal contribuição para mim, pois quando estamos no curso aprendemos matemática de maneira aprofundada, aprendemos cálculo, a demonstrar resultados, análise, então essa é a matemática que nós alunos aprendemos na universidade, mas é no estágio que nós, alunos, aprendemos a ensinar, a desenvolver a didática, aprendemos a transmitir os conteúdos de forma clara, como também, aprende-se onde se pode melhorar em relação à compreensão dos alunos. Outras contribuições que posso destacar são a experiência em sala de aula, planejamento, conseguir entender o aluno, ter uma relação com eles. Esses ganhos durante o processo de aprendizado como estagiário contribuíram para a construção da nossa identidade docente.

Sobre as etapas do meu estágio, as duas primeiras foram de forma presencial, mas as duas últimas se deram de forma remota, mas, como a

participação dos alunos era baixa, enfrentei uma limitação em relação a não poder ver os alunos, ver se estavam entendendo o conteúdo, por ser uma aula silenciosa, uma aula onde o professor é o principal orador. Mas sabemos que em uma sala de aula os alunos tiram dúvidas, conversam etc., então isso foi uma dificuldade encontrada.

A disciplina de estágio, sem dúvidas, foi uma experiência que confirmou a minha permanência na carreira docente, pois observar o aluno entendendo o que está sendo transmitido é muito gratificante. E sobre a parceria da universidade com as escolas da educação básica eu vejo que continua sendo algo essencial, porque é importante saber da teoria e aplicar na prática, então é importante ter essa ligação teoria-prática, mas ainda pode ser melhorada, porque tem escolas que ainda não estão tão próximas da universidade, pelas dificuldades burocráticas para criar o vínculo necessário para receber estagiários poderia ser algo mais prático.

d) Douglas Eduardo de Souza Batista

Douglas tem 24 anos, foi selecionado para fazer parte da pesquisa deste trabalho, por ser um aluno participativo nas aulas da disciplina de Estágio Supervisionado e sempre trazer várias experiências e metodologias utilizadas em suas regências, então pode trazer várias contribuições para o desenvolvimento da pesquisa. A entrevista se deu de forma remota via *Google Meet* no dia 02 de junho de 2022, onde trouxe seu ponto de vista em relação ao tema.

DOUGLAS

Apresento-me como Douglas Eduardo de Souza Batista, aluno concluinte do curso de licenciatura em matemática; concluí todas as etapas da disciplina de estágio supervisionado. Compreendo essa disciplina como sendo um momento imprescindível, importante para qualquer área que o aluno queira atuar, que esteja lidando com o conhecimento, e em se tratando da matemática, é o estágio uma das disciplinas pilares, que é por meio dela que nós alunos temos vivência em sala de aula, a possibilidade de ter um contato prático com o que se aprende. Então, o aluno tem que ter esse elo de

teoria e prática para que ele veja como as coisas acontecem... As experiências do dia a dia com o aluno em sala de aula.

Acentuo as contribuições como: domínio de sala, saber se relacionar com os alunos, identidade docente, perder a timidez em sala de aula, e muitas experiências vivenciadas ao longo do processo. E a disciplina de estágio tem importância além da questão acadêmica, como também uma questão profissional, por já estarmos tendo uma prática daquilo que vamos trabalhar. Claro que tem a seriedade acadêmica, mas de certa forma tem essa questão de como o aluno se vê, de como vai atuar e desenvolver muito esse lado profissional. Essa é uma das mais importantes contribuições.

As etapas durante o meu estágio se deram de forma bem satisfatória, com grandes contribuições na questão da educação básica, onde destaco que tanto as aulas práticas como as teóricas com a professora orientadora colaboravam bastante nas minhas regências. E a experiência de atuar tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio me apresentou realidades completamente distintas. Para um futuro professor, é muito importante conhecer essas duas realidades. Então, as etapas são como um acúmulo de experiências, sendo cada uma necessária. A cada etapa vivenciada, mais preparado o aluno fica.

A limitação que tive foi o momento pandêmico, pois as últimas etapas da regência foram de forma remota, então não tinha como estar frente a frente com o aluno, não sabia se os alunos estavam realmente prestando atenção, não tinha um retorno dos alunos. Mas declaro que foi um momento de ganho na minha graduação na medida em que me proporcionou conhecer várias ferramentas computacionais, ferramentas essas que podem ser incrementadas nas aulas presenciais, como o próprio Meet, mesa digitalizadora, Kahoot e várias outras ferramentas.

Outra dificuldade que trago é o paralelo entre o meu pessoal e os desafios da sala de aula. O pessoal é o nervosismo, pois eu tentava passar segurança para os alunos e o estágio proporciona isso: segurança em sala de aula; uma perda do nervosismo. Para mim era uma incógnita como seria a recepção dos alunos em relação à volta do ensino presencial. Por ter tido alguns alunos que durante todo esse momento pandêmico não se adaptaram

com o ensino remoto, receber esse aluno após o retorno das aulas presenciais foi um desafio. Fazer com que o aluno retome todo o conhecimento que foi perdido ao longo de quase dois anos foi uma dificuldade. Mas, diante dos desafios, a conclusão das etapas do estágio potencializou essa vontade de ser professor, porque pude constatar como é uma sala de aula. E isso influenciou positivamente também para que outras pessoas se vissem sendo professor, mas também algumas podem não ter se identificado. Em meu caso fortaleceu ainda mais que queria seguir a carreira docente.

Sobre a ligação da universidade e a escola da educação básica, entendo que quanto mais engajamento mais haverá um aproveitamento no sentido de ter uma resposta se a formação dos professores está sendo satisfatória, se está precisando melhorar algo. Então, com a aproximação entre a teoria e a prática pode ser feita essa análise, e é muito importante essa ligação dos professores acadêmicos com os professores da educação básica, para que tenham esse melhor engajamento. E a presença destes em eventos é muito importante para verificarmos como funciona, então ambas as partes ganham. E, para os alunos da educação básica, é importante que quando cheguem na universidade não tenham um baque; os alunos já conhecendo a realidade a ser enfrentada é algo bem menos constrangedor, pois eles vão encarar de forma diferente.

Precisamos de mais trabalho na área do estágio e, como aluno concluinte, ressalto como é importante a troca de experiências, apresentações de seminários mostrando novas metodologias etc. São experiências diferentes e riquíssimas; ressalto ainda a importância da professora orientadora, que é o guia do estagiário, então o estágio supervisionado é uma disciplina imprescindível e muito proveitosa.

e) Jonimar Pereira de Araujo

O professor Jonimar tem 41 anos e foi um dos indicados pela orientadora deste trabalho para a entrevista, por se tratar de um professor que recebe muitos estagiários em suas aulas. É um professor que está sempre próximo da universidade, que divide suas experiências com os bolsistas, e compreende a importância da disciplina de Estágio na

formação dos alunos, pois presencia o desenvolvimento destes em sala de aula. A entrevista foi marcada para ser de forma presencial, e ocorreu na Escola Antônio Aladim, onde leciona, no dia 03 de junho de 2022. A conversa ocorreu dentro da normalidade esperada.

JONIMAR

Eu me chamo Jonimar Pereira de Araújo e sou professor da Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo⁴. E compreendo a disciplina de estágio supervisionado como uma oportunidade de o estagiário conhecer a realidade escolar, sair um pouco da teoria e vivenciar a prática. Ver essa disparidade que muitas vezes tem um distanciamento grande entre a teoria e a prática, pois na teoria tudo é muito bonito, tudo funciona... Às vezes o professor faz o planejamento de uma aula e quando chega na sala para ministrá-la não sai como esperado a turma está com problemas ou vem de alguma aula de campo e chega agitada e daí o professor tem que replanejar a aula e desenvolver outra estratégia. São essas situações que o professor vai aprendendo no dia a dia a improvisar... No bom sentido, é claro.

Sobre as contribuições, eu não consigo imaginar um curso de licenciatura sem a disciplina de estágio, e os programas de ensino reforçam mais ainda a experiência juntamente com o estágio, pelo fato de quanto mais prática melhor o aluno fica, e ter vários planos alternativos em relação às aulas é algo essencial que o professor precisa ter, que sobressai o melhor planejamento, identidade docente, domínio de sala, entender as necessidades dos alunos, entre outras.

Minha regência foi no ano de 2004 e as resoluções do CONSEPE eram diferentes: só tive uma etapa de regência, que era no último período do curso, com a entrega de um relatório. Os alunos me acolheram tão bem durante as minhas aulas que, após a conclusão do estágio, eles não queriam que eu saísse da escola; algo muito gratificante para mim.

⁴ A Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo fica localizada na rua Tancredo Neves no bairro Boa Passagem, na cidade de Caicó-RN, é uma escola de Ensino Fundamental e Médio.

Alego que senti falta de ministrar aulas em outras turmas, como por exemplo de ensino fundamental e médio, pelo fato de antes só existir uma etapa da disciplina de estágio. Acentuo a falta de assistência do professor supervisor como sendo uma dificuldade, mas ao mesmo tempo sendo um ganho, porque com o passar das aulas fui ganhando cada vez mais experiência e me senti preparado para enfrentar várias situações que porventura pudessem surgir. Inclusive, quando fui aprovado para um concurso, onde também enfrentei várias dificuldades em relação à resistência dos alunos pelo fato destes estarem acostumados com metodologias aplicadas pelo professor anterior, o processo do estágio me auxiliou e eu sabia o que tinha que ser feito.

Uma lembrança importante é que fui aluno da escola onde estagiei e todos me receberam muito bem na escola; era orgulho para a escola dizer que sai de lá como aluno e voltei como professor, então, é algo muito gratificante para mim e para a escola. E afirmo que apesar de algumas experiências que tive antes do estágio, minha regência na escola foi muito decisiva sobre seguir minha carreira docente que foi uma das melhores experiências que já tive durante o curso.

Sobre a parceria da universidade com a escola, interessa destacar que a escola Antônio Aladim está bem próxima pelo fato de ser uma escola que recebe muitos estagiários. A escola sempre está à disposição da universidade, assim como a universidade sempre se dispõe em relação à escola, não só para os estagiários, mas também para os programas de ensino que a escola participa que são o PIBID, PRP. Essa ligação de ambas está bem próxima.

E, por fim, continuo afirmando que a disciplina de estágio supervisionado é uma das disciplinas mais importantes do curso de Licenciatura em Matemática.

f) Patricia dos Santos Cunha Paiva

Patricia tem 35 anos e foi indicada pela orientadora deste trabalho por ser uma professora que também recebe vários estagiários na escola onde leciona. A entrevista ocorreu no dia 04 de junho de 2022, de forma remota, via *Google Meet*. Foi uma entrevista bem direcionada.

PATRICIA

Sou a professora Patrícia dos Santos Cunha Paiva e leciono em duas escolas da rede pública de ensino; uma das escolas que leciono é a Escola Municipal Hermann Gmeiner⁵, e recebo nesta escola muitos estagiários. Compreendo o estágio supervisionado como uma fase extremamente importante do processo de formação dos cursos de licenciatura. Sendo uma disciplina fundamental para a formação do aluno, por ser um momento onde o aluno vai vivenciar a escola, as experiências da escola, e coloca em prática toda a teoria que está sendo vista na universidade. Mas acho também que o período prático precisa se aprofundar mais ainda em experiência, tendo um período maior, pois compreendo que os momentos de interação para o aluno de graduação, na escola básica, são de grande importância para a formação do futuro docente, pois quanto mais experiências vivenciadas melhor para o aluno de graduação. Pelo fato de a disciplina de Estágio ser muito corrida, acho que ainda é uma experiência muito curta para que o aluno realmente se sinta preparado e que tenha todas as vivências de ensino. Daí ressalto os programas de ensino que ajudam ainda mais os alunos.

Sobre as contribuições, destaco: colocar em prática toda a fundamentação adquirida na universidade, formar a identidade docente, diferentes vivências na escola e no ensino, planejamento, domínio de sala, entre outros. Envolver os estagiários no maior número de atividades possíveis, reunião de pais, eventos e projetos apesar de ser uma escolha do estagiário. Mas é sempre bom envolver o aluno estagiário em outras

⁵ A Escola Municipal Hermann Gmeiner está localizada na rua Manoel Avelino da Costa no bairro Castelo Branco na cidade de Caicó-RN, é uma escola pública de Ensino Infantil e Fundamental.

atividades da escola e com outras partes da comunidade escolar, como a equipe pedagógica e a direção. É uma forma para que o estagiário conviva mais com a escola e veja como realmente funciona, pois isso o ajudará no momento no qual ele for lecionar.

O meu estágio ocorreu em três etapas, sendo as duas primeiras observações e preparação dos conteúdos para o ensino fundamental e o ensino médio e, na última etapa, eu pude escolher se queria vivenciar a experiência no ensino fundamental ou no médio e, a partir disso, realizar os registros por meio de relatório. E o estágio foi uma das causas da minha permanência na carreira docente.

Sobre a parceria da universidade com a educação básica, afirmo que é muito importante para ambas as partes, pois a universidade consegue colocar os estudos teóricos dos alunos de graduação de forma prática na escola e, ao mesmo tempo, percebe a importância para os alunos da educação básica, pois estes acabam tendo um contato com o aluno da faculdade e tendo a curiosidade sobre como é que acontece. Isso abre os olhos dos alunos da educação básica para o mundo da universidade, mostrando a eles novas possibilidades que podem ser de seu interesse sem falar que os alunos têm contato com novas metodologias, novos conhecimentos e existe uma troca de conhecimento até com o professor supervisor.

Trago um ponto interessante: a universidade deveria inserir ainda mais o aluno no ensino da escola da educação básica, em diferentes momentos, para que ele possa sentir as necessidades dentro da escola, para que tenha um aprofundamento melhor em disciplinas. Minha proposta é que se o aluno está pagando uma disciplina na área da educação que envolva libras ou disciplinas que envolvam dificuldades dos alunos por exemplo, as disciplinas voltadas para o desenvolvimento pedagógico do aluno e da formação como professor, sugiro que a disciplina possa envolver atividades aplicadas na sala de aula da educação básica, e não somente na universidade. É importante que, dentro do currículo da universidade, as disciplinas realmente estejam voltadas para esse trabalho prático... Unir a teoria com a prática.

g) José Melinho de Lima Neto

José Neto tem 36 anos e foi um dos professores escolhidos para a entrevista por lecionar disciplinas de Estágio e por entender a importância desta no currículo do curso de Licenciatura em Matemática. A entrevista ocorreu de forma *online*, via *meet*, no dia 13 de junho de 2022. Foi uma entrevista esclarecedora sobre alguns pontos abordados em relação à disciplina.

JOSÉ NETO

Sou o Professor José Melinho de Lima Neto e sou responsável pelas disciplinas de Estágio Supervisionado, como também das disciplinas voltadas à parte educacional. Essas disciplinas de Estágio são muito importantes, fundamentais para o curso como também acho que ainda podem ser mais exploradas por parte dos professores e por parte dos alunos, sendo estas disciplinas de fundamental relevância na formação dos alunos do curso de licenciatura em matemática, porque estas dão a oportunidade para que os discentes vejam de perto a prática: “a prática na escola e a teoria na universidade”. Então, se o aluno se dedicar bem durante as quatro etapas das disciplinas e também se envolver na parte teórica nas escolas, ele consegue ter uma visão mais ampla do que se refere ao que está dentro de sala de aula. Como professor, eu costumo sempre falar para os meus alunos na disciplina de Estágio que a gente tenta identificar todos os problemas que possam aparecer em sala de aula, mas sempre vai acontecer alguma coisa que não se consegue ver no estágio, que eventualmente o aluno do curso de Licenciatura em Matemática na sua prática vai vivenciar no seu futuro local de trabalho. Então, para a disciplina ser boa, ter uma prática bem bacana, é preciso ter a participação do aluno; o aluno saber aproveitar as oportunidades.

A disciplina de Estágio Supervisionado está dividida em dois momentos, a parte prática, que é nas escolas, como também a parte teórica, que é na universidade, e a prática é fundamental na formação dos alunos de Licenciatura em Matemática, principalmente para aqueles alunos que tem uma certa timidez em ir para o quadro, de apresentar um trabalho, mas

estamos em um curso de formação de professores, um curso de licenciatura, que estão se formando para ser professores. Então para estar em sala de aula transmitindo conteúdos matemáticos, que muitas das vezes são tidos como difíceis, é preciso que os alunos de Licenciatura em Matemática saibam matemática, mas é preciso também que eles saibam transmitir essa matemática, e essa transmissão de conteúdo é aperfeiçoada mais nas disciplinas de Estágio, onde ele tem a oportunidade de estar em uma sala de aula, de ministrar uma aula, expor as didáticas e metodologias na aplicação de conteúdos. É por isso que sempre nas minhas aulas eu levo uma prática para as disciplinas, que é a simulação de aula. Porque quando você dá a oportunidade para o aluno simular uma aula ele está ali exercendo sua prática de trabalho, então, esse tipo de ação que a disciplina de Estágio proporciona ao aluno é fundamental e contribui muito na formação do aluno, mas volto a dizer que para ela ter essa contribuição o aluno precisa querer participar daquele momento.

Sobre as dificuldades durante as diferentes etapas da disciplina de Estágio, eles vão encontrar e é normal, eu costumo falar em sala de aula que as disciplinas de Estágio são quatro, e nessas disciplinas vamos trabalhar com simulação de aula, trabalhar as problemáticas que podem acontecer em sala de aula, as didáticas, as metodologias, as diferentes formas de aplicar determinados conteúdos, trabalhar intensamente as questões problemas em sala, aluno indisciplinado, aluno que não quer aprender, trabalhamos tudo isso. Mas mesmo assim, quando os alunos vão para os estágios, ou mesmo quando iniciam o trabalho, vão identificar situações-problemas que não foram vistos no estágio e isso é normal, porque são muitas as situações-problemas. E digo mais: as situações-problemas que compartilhamos em sala de aula são situações que eu não posso dizer de que forma o aluno vai resolver, ou qual atitude tomar. Nós vamos direcionar o aluno, mas falar como ele vai resolver as diferentes situações em sala é o aluno que tem que decidir. Ele é o professor responsável da sala no estágio e quem vai ser o professor na escola ou universidade futuramente, é ele o aluno. Então, cada professor tem a responsabilidade pela sua sala, o que fazemos na disciplina de Estágio é mais um direcionamento. É por isso que tem o professor

supervisor, para que ele vá acompanhando o aluno, mas no momento que o estagiário está dando aula ele não faz nenhuma intervenção, porque quem está gerenciando aquele momento é o estagiário. Então, as situações-problemas vão aparecer e nunca vão deixar de aparecer, por isso, eu acho tão importante esse tema Estágio Supervisionado, que mesmo nós trabalhando aqui uma série de situações-problemas que podem acontecer durante o estágio, essas situações vão se atualizando, vão se renovando e outras situações vão aparecendo, e assim por diante. Há dez anos, o professor não tinha a problemática do uso do celular em sala de aula, hoje tem, então ele já tem que ver uma forma diferente de fazer a utilização dessa ferramenta em seu benefício, portanto, como tudo vai se atualizando o professor em sala de aula tem que se atualizar também.

Sempre falo na disciplina de Estágio Supervisionado I que nada é fácil, porque como é a primeira disciplina, mesmo o aluno tendo a oportunidade em outros momentos de já ter ido para a escola, pois quando ele chega no estágio I normalmente o aluno já tem participado do PIBID. Então, ele teve a experiência de ir na escola, acompanhar o professor em sala de aula, mas o estágio é diferente. Conforme vai passando pelas etapas do Estágio e na última etapa o aluno já está praticamente gerenciando uma sala de aula, a responsabilidade é maior. Eu acho que ele sempre precisa se atualizar, pois mesmo após o fim do curso ele tem que ficar se atualizando porque dentro da sala de aula é uma coisa, você saiu da sala de aula é um mundo fora, e frequentemente as coisas estão se atualizando. O curso de licenciatura é um curso de formação continuada, e a graduação é só a primeira etapa: o aluno encerra um ciclo para iniciar outro, tem a graduação, tem a pós-graduação, mestrado, doutorado, concursos, e eu costumo dizer para os meus alunos que o mundo é muito grande, e eles podem alcançar distâncias bem mais além, é que às vezes os alunos ficam bem limitados após a conclusão da graduação. Mas podem tentar várias oportunidades, existem várias. E digo para os meus alunos que todas as oportunidades que tiverem de estar em uma sala de aula ministrando uma aula de matemática agarrem, porque tudo conta como experiência.

Costumo explicar nas minhas turmas que ainda existe um distanciamento muito grande entre a universidade e a escola de ensino básico, mesmo tendo os programas de ensino. A realidade que acontece no ensino básico é diferente da realidade que acontece no ensino superior. Você sabe que o aluno que entra na universidade em sua maioria ele não tem uma preparação, uma base para poder continuar na universidade, então, se ele não for correr atrás, se preparar, se empenhar, ele acaba desistindo do curso é o que infelizmente acontece muito. E esse distanciamento poderia ser minimizado quando eu trago nas minhas disciplinas essa realidade do que é estar em sala de aula. Tenho esse privilégio por estar assumindo essas disciplinas de Estágio e mostrar na prática o que acontece lá no ensino básico, mas, tenho colegas na universidade responsáveis por outras disciplinas onde isso se torna mais difícil, imagina aí estar ministrando disciplinas de matemática pura e aplicada e mostrar esses conteúdos na realidade do ensino básico? Acaba ficando um pouco mais difícil, eu até entendo, mas nós sempre temos que buscar mostrar essa realidade que esses alunos estão por ver lá nas escolas; a gente sabe que boa parte desses cursos de Licenciatura em Matemática tem um formato de bacharelado, e se a gente não focar na questão da licenciatura acaba que fica mais distante ainda. Então, o que pode aproximar a universidade com a educação básica são essas práticas, atividades de extensão, como também os congressos, as semanas de matemática, oferecer oportunidades para esses alunos das escolas verem de perto como é que funciona a universidade, o que é um curso de Licenciatura em Matemática, o que se é estudado, como também abrir diálogos entre os professores da universidade e os professores da educação básica, porque o único contato são com esses professores que participam dos programas de ensino ou das disciplinas de Estágio, mas precisa ter o envolvimento de todos, desenvolver projetos com as escolas etc.

Sobre as resoluções da CONSEPE as disciplinas de Estágio precisam ser exploradas pontualmente, quando eu estava na UFRN em 2018 tinha alguns alunos que por conta de uma situação excepcional estavam precisando pagar duas etapas de estágio ao mesmo momento para concluir o curso, apesar de ser válido na universidade se for para concluir, eu acho

que cada etapa é essencial para a formação, e cada uma precisa ser feita em seu tempo, em seu modo com o aluno aproveitando cada momento, porque se for tentar fazer essa antecipação sem uma necessidade, mais na frente vai sentir a falta das etapas anteriores. Porque já é um momento simplificado e tentar simplificar mais ainda acaba comprometendo o rendimento, então cada estágio precisa ser bem aproveitado, ou seja, participar de cada etapa.

E para finalizar acho que essas disciplinas de Estágio poderiam ser um pouco antes, nos períodos iniciais do curso, porque estão sendo ofertadas bem no final do curso. Sendo ofertadas após as disciplinas introdutórias, o aluno já podia ter o contato com a escola da educação básica, porque essa parte prática tem que ser trabalhada durante todo o curso e não só no fim, para o aluno começar a entender como é que funciona essas teorias que ele está aprendendo na universidade para pôr em prática no estágio.

4 DISCUSSÃO, INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÕES SOBRE A NARRATIVA DOS DOCENTES E FUTUROS DOCENTES

De modo geral, ao interpretar a narrativa dos docentes e futuros docentes, compreendemos que estes percebem a disciplina de Estágio Supervisionado de modo positivo, sendo esta essencial, indispensável à formação dos licenciandos em Matemática, e que traz contribuições significativa para eles, os quais estão em consonância com as concepções de Fiorentini (2013) e Gatti (2014), que entendem o período de inserção do discente na escola-campo de estágio como momento de construção da identidade docente.

Percebemos que é unânime na narrativa dos entrevistados a compreensão de que o período de Estágio é o ponto de partida rumo à sala de aula. Sua importância se justifica na medida em que é o primeiro contato que os alunos têm com uma sala de aula, sendo uma disciplina de grande relevância na prática docente do futuro professor. Sendo a disciplina de Estágio Supervisionado um momento imprescindível, importante para qualquer área, é este o momento que o aluno tem oportunidade de, por meio do estagiário, conhecer a realidade a qual pretende atuar.

Na perspectiva dos professores e futuros professores, as contribuições são as vivências e experiências adquiridas ao longo das etapas do estágio, sendo as mais destacadas: identidade docente, domínio de sala, planejamento, desenvolvimento da didática, relacionamento com os alunos, desenvoltura e afastamento da timidez — visto que muitos alunos apresentam essa característica. Enfim, por meio do Estágio Supervisionado é possível colocar em prática a fundamentação teórica adquirida na universidade, de modo a formar uma personalidade docente mediante ao sem número de vivências partilhadas na escola. O estagiário, assim, desenvolve suas formas de dialogar e de encontrar a melhor maneira de trabalhar os conteúdos no ambiente escolar.

O estágio se apresenta como uma possibilidade que alguns alunos têm de realizar sonhos, como mencionado, de lecionar na escola onde estudou, sendo uma etapa bem satisfatória para eles. Interessa destacar que os estágios na área da educação foram modificados ao longo do tempo e passaram a atender as necessidades vigentes, assim, observamos que nem todos os participantes de nosso estudo cursaram as quatro disciplinas previstas neste momento sendo duas de imersão do aluno na escola, período de observação e outras duas que se referem à regência, uma no ensino fundamental e a outra no ensino médio. De acordo com os docentes, a ausência dessas disciplinas na grade

curricular trouxe alguns prejuízos, especialmente em relação ao pouco tempo de prática na escola.

Outro ponto ressaltado pelos futuros docentes se refere às inúmeras limitações decorrentes da pandemia da Covid-19. De modo que o contato com os alunos foi insuficiente na medida em que não foi possível observá-lo de forma presencial, não sentir o ambiente da sala de aula e não ter o retorno (*feedback*) dos discentes. É certo que esse cenário gerou incômodo no planejamento das aulas. Não obstante, foi também um período de aprendizagem na medida em que várias ferramentas computacionais foram utilizadas como recursos pedagógicos.

Os futuros professores destacaram que as etapas da disciplina de Estágio Supervisionado foram muito decisivas para seguir a carreira docente. Por serem etapas preparatórias para os alunos de Licenciatura, o estágio confirmou e incentivou a continuidade no curso. Gerou satisfação a percepção que os alunos estão compreendendo o que está a ser ensinado. Saber que está contribuindo para o ensino e aprendizagem dos alunos influenciou positivamente para se identificar e seguir na profissão de professor.

Os entrevistados acentuam a parceria da universidade com as escalas da educação básica, sendo muito importante para ambas as partes, mas que ainda existem algumas barreiras, notadamente um desnível do que se é aprendido na universidade com o que é ensinado na educação básica. É necessário trabalhar essa aproximação, pois haverá mais ganhos. Para tanto, os professores e futuros professores apresentam uma proposta bem interessante, a saber, trazer disciplinas voltadas para o ensino de conteúdos da educação básica, uso de tecnologias digitais enquanto metodologias, inovação de metodologias existentes que relacionem a teoria com a prática, ou seja, desenvolver atividades nas quais sejam aplicadas em sala de aula da educação básica cursos de extensão, congressos e semanas da matemática. Essas são algumas das práticas que podem aproximar a universidade das escolas de educação básica.

E, por fim, reafirmam o quão importante essa disciplina é, tanto para o currículo da universidade quanto para os alunos. As experiências que os discentes podem adquirir em cada etapa são consideráveis, pois estas preparam os alunos para a sala de aula. Unir a teoria vista na universidade com a prática aplicada nas escolas se mostra como um ponto fundamental na formação dos estagiários e futuros professores. Verificar o funcionamento dessa integração entre aluno, universidade e escola é uma parte fundamental da formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciarmos esse trabalho, nosso objetivo principal foi analisar algumas das contribuições que a disciplina de Estágio Supervisionado proporciona na prática docente dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, especificamente, discentes da Licenciatura em Matemática do Campus de Caicó – RN.

Nessa perspectiva, nossa questão de investigação foi: quais as possíveis contribuições que a disciplina de estágio supervisionado pode trazer à formação e à prática docente dos licenciandos em Matemática? Para responder à pergunta de investigação deste trabalho foram analisados textos, livros, monografias, dissertações, como também as entrevistas, com o objetivo de investigar as contribuições da disciplina.

O presente trabalho aponta, em sua análise, as contribuições relatadas pelos professores e futuros professores de Matemática, trazendo as experiências durante as etapas da disciplina, assim como a importância desta no curso de Licenciatura em Matemática, sendo uma disciplina que relaciona a teoria com a prática.

Diante do estudo realizado foi possível identificar algumas das contribuições da disciplina, por meio das narrativas dos docentes e futuros docentes, compreendemos que ambos foram unânimes sobre o quão importante é a realização dos estágios nas licenciaturas.

A partir da pesquisa, percebemos que a disciplina de Estágio Supervisionado contribui de forma significativa na formação dos Licenciandos em Matemática, especialmente quando os entrevistados declararam o domínio de sala, construção da identidade docente, perda da timidez em sala de aula, planejamento, como ministrar aula, desenvolver novos métodos de ensino, e entender as necessidades dos alunos, sendo contribuições para a carreira docente.

Entendemos que diante da pesquisa realizada, a disciplina de Estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática, contribui positivamente para uma confirmação de que os graduandos estão na profissão certa, tornando-se excelentes professores.

E, por fim, evidenciamos que as investigações sobre as contribuições da disciplina não se encerram por aqui; esperamos que outros alunos possam investigar,

trazendo novas contribuições, pois sabemos que o ensino se desenvolve cada vez mais, e novas discussões surgirão.

REFERÊNCIAS

BOLÍVAR, António; DOMINGO, Jesús; FERNÁNDEZ, Manuel. **La investigación biográfica narrativa en educación**. Madrid: La Muralla S. A., 2001.

CERICATOI, Itale Luciane. **A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica**. Brasília: Rev. Bras. Estud. Pedagog, 2016. 17 p.

FIORENTINI, Dario. **A FORMAÇÃO MATEMÁTICA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NAS DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**. Campinas: Revista de Educação Puc-Campinas, 2005.

FIORENTINI, Dario. **Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

GATTI, Bernardete A. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**. São Paulo: Est. Aval. Educ., 2014. 31 p.

LINHARES, Paulo Cássio Alves; IRINEU, Toni Halan da Silva; SILVA, Josimar Nogueira da; FIGUEREDO, Janailson Pereira de; SOUSA, Thiago Pereira de. **A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA, ALUNO, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TODO O PROCESSO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR**. Nupeat–Iesa–Ufg: Issn 2237-079X, 2014.

Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que aprova o **Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**.

ROCHA, Jaíne Carla Alves da. **A Influência do Estágio Supervisionado na Formação Inicial de Professores de Matemática** / Jaíne Carla Alves da Rocha. – Caicó: UFRN, 2019.

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

VALENTE, Wagner Rodrigues; BERTINI, Luciane de Fatima; MORAIS, Rosilda dos Santos. **Os saberes profissionais do Professor de Matemática: contribuições da história da educação matemática**. Juiz de Fora: Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática, 2017. 14 p.

APÊNDICES

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

Possíveis perguntas:

Bom dia!

Gostaria de conversar com o senhor(a) sobre as disciplinas de Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática e, para isso, trouxe algumas perguntas como forma de organizar o andamento da nossa conversa. Não é algo rígido, mas funcionará como um roteiro para minha orientação. Conforme o andamento do diálogo, outras perguntas poderão surgir.

1. Como o senhor(a) compreende a disciplina de Estágio Supervisionado (refiro-me ao estágio obrigatório) na grade da licenciatura, em específico, na licenciatura em Matemática)?
2. Em sua opinião, que contribuições o Estágio Supervisionado traz a formação dos licenciandos em Matemática?
3. Fale um pouco sobre como ocorreram os seus Estágios Supervisionados na escola da educação básica, incluindo ganhos e limitações.
4. Durante as diferentes etapas do estágio supervisionado, quais foram as maiores dificuldades, caso tenham existido?
5. Após ter concluído todas as etapas do estágio supervisionado, o senhor(a) acredita que foi uma experiência que influenciou de forma decisiva em sua carreira docente?

6. Como o senhor(a) entende essa parceria entre universidade e escola da educação básica, enquanto experiência teórico-prática, de modo a colaborar com a melhoria da formação do licenciando e, por sua vez, da qualidade da educação básica?
7. Tem algo que eu não perguntei que o senhor(a) gostaria de falar?

APÊNDICE B

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, Andrena de Medeiros S. Alves, portador (a) do RG n° 003 249 404, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 31/05/2022, transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 19/07/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

Andrena de Medeiros S. Alves

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, Rayane Vieira dos Santos, portador (a) do RG nº 4.324.677, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 01/06/2022, transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 19/07/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

Rayane Vieira dos Santos

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, Julsony Keivan Saraiva Santiago, portador (a) do RG nº 4.046.247, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 02/06/2022, transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 19/07/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

Julsony Keivan Saraiva Santiago

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, Douglas Eduardo de S. Batista, portador (a) do RG nº 3.349.042, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 02/06/2022, transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 19/07/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

Douglas Eduardo de S. Batista

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, JONIMAR PEREIRA DE ARAÚJO, portador (a) do RG nº 1.829.046-SSP/RN, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 03/06/22, transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 17/07/22, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

Jonimar P. de Araújo

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, PATRÍCIA DOS SANTOS CUNHA PAIVA, portador (a) do RG nº 2.287.931, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 04/06/2022, após transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 17/07/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022

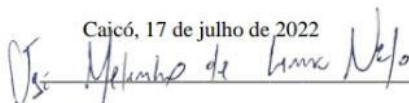
Patrícia dos Santos Cunha Paiva

Assinatura

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS

Eu, José Melinho de Lima Neto, portador (a) do RG nº 99002139927, declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que cedo os direitos da textualização de minha entrevista, realizada em 13/06/2022 transcrita, textualizada, tendo sido lida e feitas as sugestões e devidas correções no dia 13/06/2022, autorizo a Patrícia dos Santos de Almeida e a sua orientadora Maria Maroni Lopes utilizar, em pesquisas acadêmicas, a entrevista realizada comigo na cidade de Caicó – RN.

Caicó, 17 de julho de 2022



Assinatura